

Celebração Dominical da Palavra de Deus
4ª parte do Tempo Comum
Outubro e Novembro de 2011

celebrando



Edição Nº 82 | ANO A - XIII

A Misericórdia de Deus É para Todo Ser Vivo



Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

ÍNDICE



APRESENTAÇÃO



Final do Ano Litúrgico, final do Tempo Comum – Ano A: tempo de meditarmos como está nossa caminhada no seguimento do dia-a-dia de Jesus, seja a nível Diocesano e Paroquial, que orientam o nosso viver conforme proposições nos calendários de atividades, seja a nível comunitário, onde de fato acontecem tais vivências. Viver em comunidade dá sabor à nossa vida cristã; é onde criamos elos de famílias com o mesmo objetivo: o de celebrar a vida, de forma conjunta, solidária, amorosa...

Jesus, nosso Mestre, Rei e Senhor! Não apenas no último domingo do Tempo Comum! No Celebrando, temos buscado oferecer às Equipes de Liturgia das inúmeras comunidades de nossa Diocese sugestões para se celebrar. Mas, para celebrar bem cada equipe deve ter em mente que ela é um espelho dessa vivência cristã, na maneira de como acontece nossa participação plena e consciente, e coerente também, pois essa vivência deve acontecer na vida familiar, social, profissional...

Desejamos a todas as equipes, e através delas, às comunidades, celebrações cheias de Deus que frutifiquem em boas obras! E que aguardem novas propostas e orientações do Conselho Pastoral Diocesano.

Que Deus nos abençoe a todos!

Marly Moulin Seibert

INTRODUÇÃO



Graça e Paz!

Nesta edição do Celebrando, iremos celebrar a Páscoa de Jesus, rezando pela nossa igreja missionária e como equipes de celebração somos chamados a testemunhar a vivência Litúrgica, ela, em si, é fonte de missão. Mas aí é que reside o desafio. Para ser fonte de missão, a liturgia antes de tudo precisa ser lugar de experiência de Deus, que como Pai, por Cristo, no Espírito Santo acolhe e reúne seus filhos e filhas como comunidade de irmãos e irmãs. Nossas comunidades deviam se preocupar para que a Liturgia se tornasse realmente mestra de vida cristã. Na liturgia, os elementos educativos são muitos: palavras, símbolos, músicas e silêncio, gestos... Nenhuma dessas linguagens é mais ou menos importante que as outras, mas todas precisam ser usadas na justa medida e igualmente valorizadas. Vamos entrar em sintonia com Deus e renovar nossas forças para celebrar com alegria. Nosso aprendizado parte da experiência que fazemos a cada dia com Cristo Jesus, pois liturgia é rezar o que nós cremos.

Que a Mãe de Deus e nossa, Senhora Aparecida, nos cubra com seu manto protetor para que façamos tudo aquilo que seu Filho nos disser.

Pela Equipe do Celebrando

Sueli Coelho Moreira Volpini
Coordenadora

CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA AS EQUIPES DE LITURGIA

As DGAE's são diretrizes que irão guiar nossa igreja em um único caminho, dessa forma é importante que chegue ao conhecimento de todos de modo que possamos abraçar juntos a causa do Reino com este espírito missionário e sem dúvida alguma, as diretrizes irão nos ajudar a transformar as sombras em luzes, apontando rumos para a nossa Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, sob a orientação de nosso pastor D. Frei Dario Campos.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2011 – 2015

Jesus Cristo, "Caminho, Verdade e Vida" (Jo 14,6)

49ª Assembleia Geral Aparecida-SP, de 4 a 13 de maio de 2011
Texto aprovado - 09 de maio de 2011

Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida (Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo.

A Igreja existe para evangelizar. Em meio às alegrias e esperanças, tristezas e angústias do ser humano de cada tempo, notadamente dos que sofrem (cf. GS, n. 1), ela anuncia, por palavras e ações, Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14,6). Para cumprir sua missão, a Igreja, impulsionada pelo Espírito Santo, acolhe, reza a Palavra que salva, escuta os sinais dos tempos, revê práticas pastorais e discerne objetivos e caminhos. Expressão desta incessante atividade missionária da Igreja no Brasil, as *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora*, aprovadas na 49ª Assembleia dos Bispos, são a tentativa de escutar os sinais dos tempos e os desafios que neles se manifestam. Desejam ser uma resposta aos desafios que emergem em nosso tempo de transformações radicais na totalidade da existência, que, às vezes, geram perplexidade, ameaçam a vida em suas diversas formas e levam o ser humano a se afastar dos valores do Reino de Deus. Elas apontam um desafio imenso, pois, em cada indicação, pedem o esforço de não nos assustarmos diante das transformações, mas, confiantes no Crucificado-Resuscitado que tudo venceu, olharmos para o Horizonte novo, assumindo

corajosamente o que a graça de Deus nos pede para os dias de hoje.

São cinco *as urgências* apontadas:

- Igreja em estado permanente de missão; Igreja: casa da iniciação cristã;
- Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
- Igreja: comunidade de comunidades;
- Igreja a serviço da vida plena para todos.

Elas indicam um modo pedagógico de expressar um único e grande passo ao qual toda a Igreja é chamada em nossos dias: *reconhecer-se em estado permanente de missão*. Isso implica o anúncio e o re-anúncio de Jesus Cristo, possibilitando aos que não O conhecem ou que d'Ele se afastaram ouvir o núcleo da Boa Nova da Salvação. Aproximar Jesus Cristo do coração de pessoas e grupos implica, por sua vez, aproximar também a comunidade dos discípulos missionários, construindo e fortalecendo uma intensa rede de comunidades cada vez mais próximas dos lugares onde as pessoas vivem, se alegram e sofrem. Em tudo isso, a Igreja no Brasil se reconhece comprometida com a vida, em todas as suas manifestações, especialmente a vida ameaçada. Como partes de um único passo, as *urgências* necessitam ser assumidas em seu conjunto, não cabendo, durante os planejamentos locais, a escolha de uma ou outra. Todas são igualmente *urgências*. Optar por algumas e postergar outras significa afetar o conjunto.

As *Diretrizes* são um convite para que toda pessoa batizada, como discípula-missionária, assuma o mandato de Jesus Cristo: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda a criatura!" (Mc 16,15). Elas poderão ecoar na Boa-nova na medida em que cada Igreja Particular torná-las visíveis, através dos planejamentos pastorais, do plano pastoral.

Através das cinco urgências, a Igreja do Brasil caminhará na mesma direção. Nos planejamentos locais, a partir das *Diretrizes*, as urgências se concretizarão em cada um dos específicos contextos. Ficam, assim, respeitadas duas características indispensáveis da Igreja: a **unidade e a diversidade**. Nestes tempos em que ainda estamos aprendendo a saborear as riquezas da Conferência de Aparecida, celebrando o Jubileu de Ouro do Concílio Vaticano II e nos preparando para o Sínodo sobre a Nova Evangelização, reafirmamos que estas *Diretrizes* foram elaboradas no desejo de que, cada vez mais, se creia que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, se tenha a vida em seu nome (cf. Jo 20,31). Quer no acolhimento destas *Diretrizes*, quer nos planejamentos subsequentes, haveremos de reconhecer que o ponto de partida será sempre o testemunho: "O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres;

ou, então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas”. Sejam, pois, testemunhas do Ressuscitado. É para isso que Ele nos envia.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: 2011-2015. Brasília, Edições CNBB. 2011.

A LITURGIA FORMADORA DE MISSIONÁRIOS

Nas fichas I e II da Formação Litúrgica em Mutirão, encontramos respostas que nos impulsiona ser uma igreja verdadeiramente missionária.

(Ficha I) - A Igreja recebe e descobre a sua missão quando celebra a Liturgia. “A liturgia celebrada e a liturgia da missão são os dois momentos do mesmo amor: como amar nossos irmãos se não acolhemos antes Aquele que nos ama primeiro? São os dois movimentos do mesmo mistério pascal” (J. Corbon, idem, pág. 193).

(Ficha II) - Todos sabemos que a missão antes de ser um “fazer” é um receber”. Se cremos que, como nos ensina o Concílio Vaticano II, “a liturgia é o cume para o qual tende toda a ação da Igreja” (SC 10), ou seja, a liturgia é o ponto alto de todo trabalho missionário, também cremos que a mesma liturgia é primordialmente fonte de toda a vida cristã (LG 11), fonte da santificação dos homens e da glorificação de Deus (SC 10), fonte e ápice de toda evangelização (PO 5) e que cada vez que comemos do pão e bebemos do cálice, anunciamos a morte do Senhor até que ele venha (cf. 1Co 11,26).

A alegria do Senhor seja a nossa força!

(Extraído dos textos Liturgia em Mutirão I e II)

Pela Equipe do celebrando
Sueli Coelho Moreira Volpini

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

02 DE OUTUBRO DE 2011
COR LITÚRGICA: VERDE - Nº 843
“Vinde trabalhar na vinha do Senhor.”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Nossa igreja, nesse Domingo confessa que Deus é o Senhor da vida, que Deus é bom para quem nele confia, e nos escolhe para trabalhar e produzir frutos de qualidade. No início desse mês missionário, rezemos pelos nossos irmãos e irmãs que dedicam totalmente suas vidas no cultivo da vinha do Senhor.

Cantemos.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Que o amor do Pai nosso Deus, que nos chama à presença do Filho que se dá em alimento, e a ação encorajadora do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato penitencial

Min. da Palavra: Reconheçamos que nem sempre nos dedicamos a cultivar a vinha do Senhor e peça-mos perdão para celebrarmos dignamente seus santos mistérios.

Breve momento de silêncio

Canto Penitencial

Min. da Palavra: Deus, Senhor bondoso, perdoai nossa incapacidade de produzir bons frutos em vossa vinha, e sobre nós iluminai a vossa face para participarmos da vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: Glorifiquemos a Deus cantando jubilosos.

Canto

05. Oração Inicial

Min. da Palavra: Ó Deus, és louco de amor pela humanidade inteira e a cada dia nos dais sinais de vossa aliança. Dai-nos a graça de viver

com profundidade este mistério de comunhão e intimidade convosco. Refazei as relações entre nós, para que seja um sinal do vosso carinho. Dai-nos a graça de respeitar todos os direitos humanos, para que o universo inteiro resplandeça por vossa luz. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Animador: Deus criou os seres humanos para a igualdade e comunhão. Portanto, a exemplo de Jesus, devemos estar dispostos a viver o seu projeto e trilhar os seus caminhos. Vamos ouvir atentamente o que a Palavra nos diz hoje.

01. Primeira Leitura

Isaías 5, 1-7

02. Salmo Responsorial: 79 (80)

Resp.: “ A vinha do Senhor é a casa de Israel.”

03. Segunda Leitura

Filipenses 4,6-9

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo,
A fim de que deis um fruto que dure.
Eu vos escolhi foi do meio do mundo.
Amém! Aleluia, Aleluia.

05. Evangelho

Mateus 21,33-43

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. da Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Professemos a nossa fé no Deus único e verdadeiro

Ass.: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: Confiantes, elevemos as nossas súplicas ao Deus de bondade.

Seguem as preces preparadas pela comunidade.

MEPPD: Senhor acolhei os nossos pedidos e enchei a nossa vida com a alegria de vos servir com o coração repleto, para que possamos experimentar a felicidade de amarmos uns aos outros, correspondendo ao sacramento do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Como o vinhateiro que recolhe os frutos da vinha, assim Deus nos reúne, convidando-nos a colocar sobre o altar o que produzimos de bom para nossa comunidade e para o bem de toda a sociedade.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Deus da vida e do amor queremos viver na fé, crescer no amor. Diante de todo mal do mundo, dai-nos força, amor e sabedoria. Como servos não fazemos mais que nossa obrigação em partilhar o pouco que temos. Por isso, preparamos a mesa, certos de que um dia todos estarão juntos à mesa da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Min. da Eucaristia deve buscar a reserva eucarística e a assembleia se colocar em silêncio.

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Bendigamos a Deus rezando:

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

Nós te damos muitas graças, de rogamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, de rogamos, ó Senhor.

Com Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

Nós te damos muitas graças, de rogamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Convidados a produzir frutos de qualidade na vinha do Senhor, rezemos como Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Como igreja missionária, somos chamados a propagar a Paz que vem do Senhor, nas famílias, nas comunidades e entre todos os homens e mulheres de boa vontade. Rezemos juntos:

Ass.: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Irmãos e irmãs, saudai-vos com o gesto do amor fraterno.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Eu vos escolhi para produzirdes frutos que permaneçam. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. da Palavra: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais

do que merecemos e pedimos, concedei-nos neste dia a graça de produzir frutos bons em vossa vinha e derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência, e dando-nos mais do ousamos pedir. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: O Senhor vos abençoe e vos guarde.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: O Senhor dirija a vós o seu rosto e vos dê a Paz.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Na sua infinita bondade, abençoe-vos o Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Ide em paz, e ao longo desta semana, bendizeis ao Senhor em vossas famílias. Que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Preparar ambiente acolhedor ornamentando com flores
- Preparar um arranjo com cachos de uva, para colocar próximo ao presbitério e no final ser partilhado, ilustrando a liturgia do dia.

Rito da Palavra

- As leituras sejam bem proclamadas.
- Rezar a Oração Missionária após as preces.

Oração Missionária

Deus-Pai, Criador do céu e da terra,
Enviai, por meio do vosso Filho,
O Espírito que renova todas as coisas,
Para que, no respeito e cuidado
com a natureza,
Possamos recriar novos céus e nova terra,
E a Boa-Nova, que brilhou na Criação,
Seja conhecida até os confins do universo.
Amém.

Ritos Finais

- Cada um de nós recebeu o convite para trabalhar na Vinha do Senhor. Nessa vinha não somos proprietários, mas trabalhadores, colaboradores de Deus, para que o projeto do Reino de Deus produza frutos. É com essa finalidade e com este espírito que cada um é convidado a viver sua fé de modo prático, através de sua dimensão religiosa. Convidar a toda comunidade para participar nas diversas pastorais, iniciando assim um mês missionário com um chamado para servir a vinha do Senhor.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Nestes três últimos Domingos, celebramos o Mistério Pascal de Cristo, inspirando-nos no simbolismo da vinha. Nossa reflexão tem enfatizado o lado prático e concreto da religião, destacando a dimensão religiosa como trabalho concreto para produzir frutos do Reino de Deus entre nós.

Primeira Leitura: Ouvimos na 1ª leitura e no salmo responsorial, que a vinha é o Povo que Deus escolheu. Por isso, a vinha simboliza o Povo do Antigo Testamento e, ao mesmo tempo, a vinha simboliza o Povo do Novo Testamento, que é a Igreja — o novo Povo de Deus. Mas, a vinha simboliza igualmente a nossa comunidade. Dito de modo mais direto, a nossa comunidade, aqui onde moramos, é a vinha do Senhor. É aqui que somos convidados a trabalhar concretamente para produzir frutos do Reino de Deus. Todos sabemos que o fruto da vinha é a uva e sabemos que da uva se faz o vinho. Na Bíblia, o vinho simboliza a alegria da festa.

Segunda Leitura: São Paulo, na 2ª leitura diz que não devemos desanimar diante das dificuldades e incentiva-nos a continuar trabalhando para produzir frutos do que é

verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso... produzir frutos que valorizem a vida e valorizem o nosso viver. Paulo garante que, se não nos deixarmos levar pelo desânimo, mas continuarmos a trabalhar para produzir frutos na vinha do Senhor, o Deus da paz estará sempre conosco e viver será uma festa feliz.

Evangelho: A Palavra desse Domingo fala dos trabalhadores que foram convidados e contratados para produzir frutos de qualidade. Na parábola, Jesus conta que o patrão viajou para o estrangeiro e desapareceu. A 1ª leitura e o Evangelho diz que foi feito um lagar, um local onde a uva era amassada para produzir vinho. Podemos supor, pois, que os enviados do Patrão tenham vindo buscar o vinho produzido na vinha. Mas, em vez de encontrar vinho, ou seja, em vez de encontrar a alegria de viver, em vez de encontrar a vida transformada em festa, em vez de encontrar o povo bebendo o sabor da vida... encontraram a violência, a agressividade, a corrupção, a negação da vida. Em vez de festa, alegria e sabor, depararam-se com a violência que mata, mete medo, assusta e transforma a vida em selvageria. Qual o significado da parábola de Isaías, na 1ª leitura, e da parábola de Jesus, no Evangelho? O patrão pede que nos empenhemos concretamente para cultivar a vida e a alegria de viver e, em vez disso, o cultivo está sendo

de uvas selvagens: violência, agressividade, medo, corrupção... morte. Hoje, nós somos os trabalhadores da vinha. Olhando a situação de ontem e de hoje, à luz da comparação da vinha, temos tudo para desanimar. Parece que nada mudou e, de fato, os acontecimentos e os fatos que percebemos ao nosso redor comprovam isso. Em vez de cultivar uvas de qualidade, percebemos que ainda se cultiva muita uva selvagem, que tira o sabor festivo da vida, transformando a vida numa constante e perene ameaça. É diante desse quadro que entendemos a lamentação do salmista, pedindo explicações a Deus por ter permitido que a vinha (o mundo e a vida humana) fosse devastada, a ponto de qualquer animal entrar na vinha (em nossa comunidade) e promover destruição. Considere como mentalidades selvagens, divulgadas por algumas mídias, são plantadas em nossos jovens, com nossas crianças, em nossas famílias. São sementes que estragam a vida. Dizem os entendidos que cuidar da vinha é uma arte. É um trabalho de agricultura complexo, que exige sensibilidade para escolher uma boa cepa, fazer a poda, irrigar e cuidar para que os animais não devastem o que foi plantado e cultivado. Todo esse trabalho tem uma única finalidade: que a vinha produza uvas de qualidade para se fazer um bom vinho, símbolo da alegria messiânica.

28º DOMINGO TEMPO COMUM

09 de Outubro de 2011
Cor Litúrgica: verde - Nº 844
“Ide e convidai a todos que encontrardes.”



RITOS INICIAIS

Refrão meditativo:

01. Motivação

Animador: O Senhor serve-se das nossas práticas humanas para, através delas, Se nos manifestar mais facilmente. Neste domingo a liturgia da Palavra desenvolve-se em torno de um tema que aparece frequentemente na Bíblia: o banquete festivo, com tudo o que ele supõe de alegria, comunhão, amizade e confiança.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai...

Ass.: Amém

Min. Palavra: A Paz, a caridade e a fé que parte de Deus Pai e Jesus o Senhor, estejam sempre convosco!

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

04. Ato Penitencial

Min. Palavra: Ao usar de misericórdia para conosco, Deus nos mostra

que, usando de nossa liberdade, podemos superar nossas incoerências e infidelidades. Por isso, o perdão resgata-nos da morte e devolve-nos nossa dignidade de filhos e filhas amados. Confiantes na bondade e no amor de Deus, supliquemos a graça de seu perdão.

Breve momento de silêncio

Canto penitencial

Senhor tende piedade de nós!

- Senhor tende piedade de nós!

Cristo tende piedade de nós!

- Cristo tende piedade de nós!

Senhor tende piedade de nós!

- Senhor tende piedade de nós!

Min. Palavra: O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ass.: Amém!

05. Glória (rezado ou cantado)

06. Oração Inicial

Breve momento de silêncio: Cada um coloque a intenção de seu coração, para este dia.

Min. Palavra: Ó Pai, convidais todas as pessoas para viver em plena

união, ninguém pode esconder de vós sentimentos e pensamentos. Penetrai nos nossos corações com a espada da vossa Palavra, para que, com a luz do vosso Espírito, busquemos em Jesus a vida plena, do corpo e da alma, e sempre e por tudo vos demos ações de graças. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

01. Primeira Leitura

Isaías 25, 6-10^a

02. Salmo Responsorial: 22 (23)

Resp.: “Na casa do Senhor habitarei eternamente.”

03. Segunda Leitura

Filipenses 4, 12-14.19-20

04. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança!

05. Evangelho

Mateus 22, 1-14 ou abrev. 1-10

Min. Palavra: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós!

Min. Palavra: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor!

06. Homilia

O Ministro não deve estender-se por mais de 10 minutos.

07. Profissão de Fé

Min. Palavra: Professemos nossa fé: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. Palavra: Apresentemos ao Senhor as preces de nossa comunidade.

Seguem as preces preparadas pela comunidade, de acordo com sua realidade.

Min. Palavra: Acolhei o Pai, as nossas preces e dai-nos a perseverança para continuar a tarefa de anunciar o reino. Por Cristo nosso Senhor!

Ass.: Amém!



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Diante do altar apresentemos os dons que de Deus recebemos, e os colocamos a serviço do irmão.

Canto / procissão

Min. Palavra: Deus de tanta bondade, proclamando vossos louvores apresentamos nossos dons. Por eles reconhecemos o vosso imenso carinho. Por eles agradecemos todos os bens que de vós recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém

Momento em que o Ministro da Eucaristia busca as reservas eucarísticas enquanto todos cantam um refrão próprio, para acompanhar a entrada solene do Santíssimo.

02. Louvação

Min. Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: E chegue até vós o meu clamor!

Min. Palavra: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Palavra: Bendigamos ao Senhor rezando o salmo 147.

LOUVAI ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradável; decoroso é o louvor.

O SENHOR edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes.

Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

O SENHOR eleva os humildes, e abate os ímpios até à terra.

Cantai ao SENHOR em ação de graças; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra,

e o que faz produzir erva sobre os montes;

O que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.

Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.

O SENHOR se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.

Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.

Ele é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.

O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

O que dá a neve como lã; esparge a geadas como cinza;

O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao SENHOR.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. Palavra: Plenos de alegria por sermos filhos de Deus, digamos confiantes: Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. Palavra: Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos...

Min. Palavra: A paz do Senhor esteja convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. Palavra: Saudemo-nos com alegria fraterna.

Canto opcional

03. Comunhão

Min. Eucaristia: Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dissei uma só palavra e eu serei salvo!

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. Palavra: Pai santo e misericordioso, tendo acolhido vossa Palavra e participado da comunhão com o vosso filho, queremos vos dar graças. Fazei que por esta celebração aprendamos reconhecer o que realmente tem valor, cuidando das coisas da terra e desejando as coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

1. Avisos / compromissos da comunidade

2. Homenagens

3. Bênção Final

Min. Palavra: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós!

Min. Palavra: Abençoe-vos o Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Ass.: Amém!

Min. Palavra: Que a alegria do Senhor seja a nossa força. Ide em Paz! Que o Senhor vos acompanhe!

Ass.: Graças a Deus!

Canto opcional

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

• O espaço da celebração deve recordar para nós a Jerusalém celeste (cf. Ap 21, 2). Portanto, o lugar da celebração deve ser preparado para a festa do Rei. Deve ser belo, sem ser luxuoso; deve ser simples, sem ser desleixado; deve ser acolhedor para que todos se sintam participantes do banquete. A mesa da Eucaristia é o lugar de convergência de toda a ação litúrgica. Assim sendo, o altar não pode ser 'escondido' por

imensas toalhas, arranjos de flores e outros objetos. O altar é Cristo. É Ele que deve aparecer. É Ele o ator principal da Liturgia”

Rito da Palavra

- Considerando ser o mês missionário, caso haja missionários na comunidade, que a entrada seja cargo da equipe, ou de missionário visitante.
- Se possível os missionários caracterizados com sacola/bolsa e sandálias nos pés, simbolizando o despojamento.

Rito de Agradecimento

- Que a comunidade imbuída de espírito missionário, participe da procissão do rito de agradecimento, apresentando seu servir diante do altar, nossos dons de Deus recebemos a serviço do Reino colocamos. Somos nós os encarregados de levar o convite para o banquete.

Ritos Finais

- Cristo que nos convidou a servir, nos envia para o mundo a fim de ser, testemunha e anunciador.
- A comunidade pode preparar um lanche, principalmente para a celebração da manhã, onde todos são convidados a participar do banquete (simbólico) do Rei.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Comunidade é espaço onde as pessoas se encontram para celebrar a fé e a vida. O horizonte de nossa caminhada é marcado pela fraternidade e plenitude da vida, onde Deus destruirá a morte para sempre (1ª leitura) A imagem do banquete, na 1ª leitura e no evangelho, nos fala de amizade e partilha. E o próprio Deus marca aí sua presença para sempre.

Primeira Leitura: O texto da primeira faz do chamado “o grande apocalipse de Isaías”, encontramos paralelo no Apocalipse de São João. Onde Isaías já anuncia a Jerusalém celeste, a cidade santa no Monte Sião. Onde todos os povos se encontram para o banquete da vida oferecido pelo próprio Deus. Para o povo da Bíblia o banquete é sinal de amizade, partilha, proteção divina, bem-aventurança celeste e fraternidade.

Segunda Leitura: É a única vez nos relatos bíblicos que Paulo aceita alguma ajuda das comunidades por ele fundadas. Isso porque tomou a decisão de não misturar pregação com sobrevivência, mesmo contando com as palavras de Jesus: “O operário tem direito ao seu alimento”. Contudo ele dá graças a Deus pelo gesto dos filipenses. Ele se alegra pela solida-

riedade e partilha, sinal que a comunidade entendeu o que significa o Evangelho por ele anunciado.

Paulo aprendeu o segredo de viver, ou seja, nem a pobreza nem a riqueza são capazes de mudar suas convicções, pois a força que o sustenta em todos os momentos da vida é Deus: "Tudo posso naquele que me fortalece."

Evangelho: A principio parece estranho o rei convide, em primeiro lugar, os que detém o poder econômico e político (os chefes dos sacerdotes e os anciãos formavam a maioria no sínédrio). É que as lideranças são as primeiras responsáveis por uma sociedade justa e fraterna e representam o povo da aliança de Javé e Moisés.

Assim sendo que foram os convidados para substituí-los na festa real, no banquete das núpcias? São chamados então os marginalizados, aqueles

que vivem na encruzilhada da vida; hoje diríamos os favelados, o povo de rua, aqueles que nada têm e não são lembrados pelas elites, a não ser nos momento que os interessa (eleições-voto). Somos o povo chamado e filhos adotivos, povo da nova aliança, que será confirmado pelo sangue derramado pelo próprio Jesus (Deus-filho). Causa estranheza o rei passar entre os convidados e excluir um por não estar vestido para as bodas! Como estaria vestido se foi chamado às pressas? Que roupas ele teria? O que significa, então roupa de festa? Ela representa a justiça, exigência permanente ao longo do evangelho de Mateus, "Se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu.(Mt 5,20)

***Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia São Filipe***

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

12 de outubro de 2011
Cor Litúrgica - Branca N.º. 845
“Fazei tudo o que ELE vos disser.”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Irmãos e Irmãs, hoje a Igreja em todo o Brasil celebra nossa Padroeira, NOSSA SENHORA APARECIDA . Ser devoto de nossa senhora é orar com Maria e como Maria, manter o coração aberto a todos os sinais e necessidades da humanidade, e assim receber esse **vinho novo**; que é o próprio Jesus. Também celebramos e agradecemos por nossas crianças , que hoje comemoram seu Dia , e junto a elas aprendamos a evangelizar e a fazer que cada uma tenha, uma vida digna de amor e respeito ao próximo.

Canto de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Que a graça de nosso senhor Jesus Cristo , no amor do Pai na comunhão do Espírito Santo, esteja sempre convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Certa vez Jesus disse: “O que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que o fazeis.” O nosso pecado nos impede de acolher o que Jesus diz ; e por isso não transformamos a realidade em que vivemos . Reconhecendo nossas fraquezas humanas e a grandeza da misericórdia do Pai , façamos um breve momento de silêncio e peçamos perdão .

Breve momento de silêncio

Senhor tende piedade de nós!

Cristo tende piedade de nós!

Senhor tende piedade de nós!

Min. da Palavra: O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: Junto com Maria ; glorifiquemos ao nosso Deus.

Canto

05. Oração Inicial

Min. da Palavra: Pai de Jesus e nosso Pai. Quando vosso filho morria na cruz vós quisestes que Ele nos desse sua Mãe para que fosse a nossa. Em cada lugar do mundo Maria mostrou seu amor através de várias devoções e representações adaptadas às culturas dos povos. Entre nós, o carinho materno de Maria se faz conhecer na pequena imagem de Aparecida. Fazei que experimentemos a alegria de sua presença e imitemos o testemunho de sua fidelidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Canto de acolhida da Palavra

01. Primeira Leitura

Ester 5; 1b-2.7,2b-3

02. Salmo Responsorial: 44(45)

Resp.: Escutai, minha filha, ouvi isto: que o rei se encante com vossa beleza!

03. Segunda Leitura

Apocalipse 12, 1-5. 13a, 15;16^a

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia!

Todo o que nasceu de Deus vence o mundo.

E esta é a vitória que venceu o mun-

do: a nossa fé.

Aleluia, aleluia, aleluia

05. Evangelho

João 2,1-11

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João

O Min. da Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

06. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Professemos nossa fé em um Deus único e verdadeiro. Creio em Deus Pai...

07. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: Elevemos a Deus as nossas preces diante das necessidades que vivemos.

Seguem as preces preparadas pela comunidade.

Min. da Palavra: Senhor, Pai de misericórdia, acolhei com bondade os nossos pedidos, guiai-nos em vossos caminhos para que comuniquemos sob a intercessão de Maria; ao mundo a alegria do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: A Palavra de Deus e a

Eucaristia nos capacita a fazer tudo que ele nos disser Vamos entregar neste momento das oferendas a vida de cada criança que vive a partilha ; o serviço, e a vida.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Deus Pai nosso libertador , como povo do Egito , olhamos para vós em busca da verdadeira liberdade. Desejamos nossa liberdade , nosso chão, Por isso trazemos nossos dons. É servindo aos irmãos e irmãs que seremos livres. Por Cristo, nosso Senhor,

Ass.: Amém.

Momento em que o Ministro da Eucaristia busca as reservas eucarísticas, enquanto todos cantam um refrão próprio para acompanhar a entrada solene do santíssimo.

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Como nas liturgias solenes do antigo templo, celebremos nosso louvor a Deus pelas maravilhas que ele fez na história antiga e em nossa vida.

Louvai a Deus que é tão bom,

Pois seu amor não tem fim.

Ele é o Senhor dos senhores,

Pois seu amor não tem fim.

Só ele fez grandes coisas...

Pois seu amor não tem fim.

Fez este céu tão bonito

Pois seu amor não tem fim.

...

Dá comida a todo mundo,

Pois seu amor não tem fim.

Louvemos ao Deus do céu,

Pois seu amor não tem fim.

Ao Deus de todas as crenças,

Pois seu amor não tem fim.

Deus que é, que era e que vem.

Pois seu amor não tem fim.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Rezemos com amor e confiança ,a oração que o senhor nos ensinou. Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Juntos , rezemos pela paz em nossas crianças, em nossa comunidade e no mundo inteiro.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...
Canto / procissão

04. Oração Final

Min. da Palavra: Ó Pai, que nos reunistes na alegria do vosso louvor, na solenidade de Nossa Senhora Aparecida. Fazei com que o Cristo presente entre nós reanime em nossos corações o fogo do vosso Espírito. No decorrer desta semana, dá-nos a graça de viver com o coração fervoroso no caminho dos vossos mandamentos, a exemplo da Mãe de Cristo, Ele que vive e reina para sempre.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: O Senhor vos abençoe e vos guarde.

Ass.: amém.

Min. da Palavra: O senhor volte para vós o seu rosto e vos dê a paz.

Ass.: Amém

Min. da Palavra: Abençoe-vos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Ide em paz! Que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Acolher a todos que chegam, em especial as crianças.
- Em local de destaque, preparar um suporte para a imagem de Nossa Senhora Aparecida, ornado com flores e a bandeira do Brasil. Seja um local acessível para a assembléia para que os fiéis possam manifestar seu carinho por nossa padroeira.
- Na procissão de entrada, sejam convidadas as mulheres com nome de Maria, para que possam também participar nos diversos ministérios litúrgicos desta celebração.

Rito da Palavra

- Uma jovem vestida de Maria poderia entrar com o lecionário, cercada por algumas crianças com bandeirinhas do Brasil e uma Vela.

Ritos Finais

- Antes da bênção final, preparar um coração a Nossa Senhora realizada por crianças e mulheres.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Hoje celebramos a Solenidade de n. s. da Conceição Aparecida . Em 1773, nas águas do Rio do Rio Paraíba, foi achada por alguns pescadores uma imagem de nossa senhora, que se tornou devoção o povo brasileiro . Em seu Santuário milhares e milhares de fieis a visitam e dão seu testemunho , e pedem proteção celestial. . Ali estão a recordar as vitórias recebidas e a intercessão daquela que recebeu o título de NOSSA SENHORA APARECIDA.

Primeira Leitura

Amã, o primeiro ministro, odiava os judeus e conseguiu que o rei consentisse no extermínio do Povo de Deus . Ester substituiria a rainha Vasti , destronada por ter caído na desgraça do Rei Xerxes . Ester , sendo judia e sabendo da trama, intercede em favor do seu povo e alcança o benefício do rei, Ester é a figura de Maria enquanto intercede pela Salvação do povo.

Segunda Leitura

A mulher adornada de todo seu esplendor ; o sol, a lua, e as 12 estrelas; simboliza o POVO DE DEUS . Antes de tudo , o antigo Israel, do qual

nasceu Jesus segundo a carne; depois o novo Israel, a Igreja, o CORPO DE CRISTO. Um e outro são vítimas das perseguições do dragão (satanás) aqui descrito como símbolos do domínio .

O menino , dado a luz pela mulher , é evidentemente o Messias , visto tanto em sua realidade histórica como misticamente nos cristãos.

Evangelho

Caná é o primeiro sinal que inicia a manifestação de uma realidade , a glória do messias Mas a sua glória total só será revelada na morte que sofrerá quando chegar a sua hora., isto é, no terceiro dia. Sobre esses fundamentos vemos outros símbolos importantes: a obediência do vinho e bom vinho, é um sinal messiânico e, unida ao conceito de hora, é sinal da Eucaristia ; Maria , não considerada como mãe ; mas como mulher, entra como senhora na obra da salvação , e tem a iniciativa, como mulher pode, na hora tornar-se nossa mãe Fazendo-se homem , Cristo conhece o pecado . Ele , santo é imaculado quis também Maria, sua mãe , para salvar-nos . Com Ela , o mal foi definitivamente vencido. Ela foi a 1ª a entrar no reino , e dele veio a Salvação.

*Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia Nossa Senhora da Penha
(Comunidade São Cristóvão)*

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

16 de outubro de 2011
Cor litúrgica: Verde Nº .846

“Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: “Ó família das nações, daí ao Senhor poder e glória.” Irmãos e irmãs, reunidos neste dia dedicado ao Senhor, celebrando a Páscoa de Jesus Cristo, a nossa Páscoa; vamos bendizer seu nome, nos fortificar com a Sua Palavra e comungar seu corpo Santo, e animados partir para nossa missão evangelizadora.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. Da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. Da Palavra: Irmãos e irmãs, que o Senhor, nosso Deus, vos confirme na fé, vos encha de esperança e vos inflame de caridade, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, Nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

Canto penitencial

04. Glória

Canto

05. Oração Inicial

Min. Da Palavra: Deus, amigo da humanidade, vós sempre vindes em socorro de nossas necessidades e enviastes Jesus, vosso filho, como servidor do vosso povo amado. Nós vos pedimos a graça de segui-lo neste caminho. Transformai nossas comunidades em escolas do vosso serviço. Daí-nos a graça de nos anteciparmos mutuamente em honra e atenção. Que nenhum de nós busque o seu próprio interesse. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Animador: Atentos, ouçamos a Palavra de Deus, que fortifica nossas vidas, orienta nossas famílias, ilumina nosso caminhar.

01. Primeira Leitura

Isaías 45,1.4-6

02. Salmo Responsorial: 95 (96) 1.2ª.3.4-5.7-8.8-10aec(R.7ab)

Resp.: "Ó família das nações, daí ao Senhor poder e glória.

03. Segunda Leitura

1 Tessalonicenses 1, 1-5b

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!: (2x)

Como astros no mundo vocês resplandecem, / mensagem de vida ao mundo anunciem, / da vida a Palavra ao mundo proclamem, / quais astros luzentes no mundo rebrilhem!

05. Evangelho

Mateus 22, 15.21

Min. Da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. da Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Professemos nossa fé em Deus; Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. Da Palavra: Ao Deus de amor e misericórdia, apresentemos nossos pedidos:

Seguem as preces preparadas pela comunidade

Min. Da Palavra: Atendei, ó Pai, os nossos pedidos, que vos fazemos em nome de Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Apresentemos ao Senhor, nossas vidas, nossas famílias, as nossas comunidades. O desejo de cada um de nós de vivência profunda na presença de Deus, e de disponibilidade para a missão, evangelizando em todos os ambientes, família, escola, trabalho, lazer, sociedade em geral.

Canto / procissão

Min. Da Palavra: Pai justo, tantos elevam para vós as mãos, esperando libertação. Ensinados, corrigidos e formados pela vossa Palavra, nós vos proclamamos como o Deus libertador. O grito do oprimido não

chega a vós em vão. Sabemos, também que a resposta a este grito deve ser de nossas mãos. Por isso entregamos estes dons, representando a luta pela vida plena de todos os irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Ministro da Eucaristia deve buscar a reserva eucarística, a assembleia se coloca em silêncio. Ou canta-se um refrão próprio para acompanhar a entrada solene do Santíssimo.

02. Louvação

Min. Da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. Da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Demos graças ao Senhor por toda a criação, pela beleza da natureza em sintonia com o universo, pois unidos a Vós fomos criados à vossa imagem e semelhança. Nós vos louvamos, ó Deus, por todo ser humano que criastes, para continuar o vosso plano de criação.

Ass.: Demos graças ao Senhor, demos graças, demos graças ao Senhor.

Min. da Palavra: Nós vos damos graças, Senhor, por vos terdes feito pastor de ovelhas para resgatar-nos, através de vosso amor-doação. Nós

vos louvamos por toda a Igreja espalhada pelo mundo inteiro, levando a boa nova a toda criatura pela força do Espírito Santo.

Ass.: Demos graças ao Senhor, demos graças, demos graças ao Senhor.

Min. da Palavra: Nós vos agradecemos, ó Pai, por todos aqueles que, de alguma forma anunciaram o evangelho e hoje se encontram junto a vós.

Ass.: Demos graças ao Senhor, demos graças, demos graças ao Senhor.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. Da Palavra: Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou. Pai-nosso...

02. Oração da Paz

Min. Da Palavra: Rezemos para que a paz do Senhor aconteça entre nós, hoje e sempre. Senhor Jesus Cristo...

Min. Da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. Da Eucaristia: “Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem Nele encontra seu refúgio.” Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. Da Palavra: Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o vosso amor e o vosso carinho por nós. Sede bendito por este encontro de irmãos. Protegei vossa Igreja das tentações do poder e reanimai em nosso meio o espírito de simplicidade, pois a nossa única esperança está na força de vossa graça. Guiai-nos em vossos ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. Da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Da Palavra: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Ass.: Amém.

Min. Da Palavra: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

Ass.: Amém.

Min. Da Palavra: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Abençoe-vos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Preparar o espaço celebrativo com simplicidade, harmonia e acolhimento
- O grupo de música entoe refrões meditativos e orantes, levando a assembléia à interiorização pessoal.
- Por estarmos no mês missionário hoje Dia das Missões, preparar o ambiente da celebração com um painel ou cartaz missionário, outros símbolos que lembrem a missão, entrega da vida, além da Bíblia com fitas coloridas, lembrando os 5 continentes: verde-Africa, vermelho- América, branco-Europa, azul-Oceania e amarelo-Asia.
- Cultivar o silêncio em vários momentos da celebração (entre as

leituras, nos oremos, após a comunhão.

Rito da Palavra

- Nas Preces, lembrar dos missionários que a comunidade conhece e que deixaram sua terra, para se dedicarem aos mais necessitados de outros países ou em nosso país

Rito de Agradecimento

- Convidar a comunidade a vir em procissão apresentando-se ao Senhor comprometendo-se a fazer missão em todos os ambientes.

Ritos Finais

- Antes da bênção final pode ser rezada a Oração Missionária.
- Lembrar de entregar os envelopes para a Coleta das Missões.

PISTAS PARA REFLEXÃO



A Dimensão política da vida cristã

Todas as dimensões da vida dos cristãos são iluminadas pela Palavra de Deus. Neste 29º domingo do tempo comum, a Comunidade eclesial é convidada a vivenciar a Páscoa de Cristo e da Igreja em sua dimensão social e política. Quando se diz “político”, não se trata aqui da política partidária ou da política como busca do poder pelo poder, ou como politicagem, mas como cultivo da cidade, isto é, da “polis”, como pro-

moção do bem comum de cada indivíduo e da cidade como um todo. O Cristão não pode afirmar que quando vai à Igreja, vai para desligar-se das realidades temporais ou sociais, para só pensar em Deus, pois tanto sua participação na Liturgia como toda a sua ação na sociedade civil deverão ser perpassadas da dimensão religiosa. Em tudo, o cristão é chamado a instaurar o Reino de Deus, a viver Cristo em sua vida e manifestá-lo a todos. O Evangelho deste Domingo (cf. Mt 22, 15-21) mostra Jesus no confronto com os fariseus, procurando pô-lo à prova. Dá-lhes uma resposta sábia sobre a questão do imposto a pagar a César: “Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.”

O discípulo de Cristo e toda pessoa humana não pode fazer uma separação entre a dimensão religiosa de sua vida e a dimensão civil ou política. Todas as realidades deste mundo devem conduzir a Deus. O cristão não pode marginalizar-se do mundo e marginalizar o mundo do Reino de Deus, mas, como fermento, é chamado a transformá-lo.

O Reino de Deus não depende de determinado regime político. O que importa é realizar o Reino de Deus também através da promoção da comunidade humana no seio de uma “cidade” cada vez mais justa e fraterna. Importa honrar a Deus na igreja através do culto celebrativo ritual e na existência, cultuando a

Deus como membro ativo de uma sociedade. Tudo deve estar a serviço de Deus. Mesmo César e o Estado civil devem estar a serviço do Reino, Como Deus outrora se serviu de Ciro, rei da Pérsia, para restaurar Jerusalém e o Templo (cf 1 leitura Is45,1.4-6

Certamente não mais vivemos em regime de cristandade. Mesmo assim, cada cristão e cristão é chamado a construir uma sociedade mais justa e fraterna, cada qual na sua profissão, na sua atuação política.

Ele traz sua experiência pascal vivida na existência social para a igreja, onde a celebra com todos. E, iluminado e fortalecido pela Palavra e o Pão Eucarístico, o cristão volta a agir na sociedade. Demos graças a Deus pelo empenho dos cristãos na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Frei Alberto Beckhauser, O.F.M Viver em Cristo

***Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia Nossa Senhora da Penha***

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

23 de Outubro de 2011
Cor Litúrgica: Verde - Nº 847
“O Maior Mandamento da Lei”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Jesus proclama o mandamento do amor para todas as nações, pois este sentimento é o verdadeiro fundamento da vida cristã. Com ardor e fé celebremos o último domingo do mês missionário e em comunhão com os jovens missionários.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: A bondade divina, que nos envia como missionários e missionárias do seu amor, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Busquemos o perdão de Deus, nós que muitas vezes não correspondemos ao seu Amor de Pai.

Breve momento de silêncio
Canto Penitencial

Min. da Palavra: O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

01. Glória

Min. da Palavra: Glorifiquemos a Deus, cantando

Canto

02. Oração Inicial

Min. da Palavra: Deus eterno e Todo-Poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar os que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito santo.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Animador: A Palavra acolhida e proclamada ilumina nossas vidas. Que a sua escuta faça-nos saber mais a praticar o amor com os irmãos.

01. Primeira Leitura

Êxodus 22,20-26

02. Salmo Responsorial: 18(17)

Resp.: "Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força e salvação."

03. Segunda Leitura

1 Tessalonicenses 1,5c-10

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se alguém me ama, guardará as minhas palavras,/

Meu Pai o amará e nós viremos a ele.

05. Evangelho

Mateus 22,34-40

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. da Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Manifestemos nossa Fé em Deus: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: Apresentemos ao Senhor as preces da comunidade. Seguem as preces preparadas pela comunidade.

Min. da Palavra: Pai de misericórdia, acolhei as orações que nascem do coração dos vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Mergulhados no mandamento do amor, apresentemos ao altar do Senhor a nossa vida.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Pai cheio de compaixão celebramos a memória de vossas ações de bondade para com vosso povo, os inocentes e os aflitos. Vós sois bons e fazeis o bem. Chamais todas as pessoas para imitar vosso modo de agir. Por isso vos louvamos apresentando estas ofertas para a partilha fraterna. Sejam elas de proveito, para os irmãos necessitados, que reconhecendo nelas vossa bondade, glorifiquem o vosso nome. Por Cristo nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Min. da Eucaristia deve buscar a reserva eucarística e a assembleia se colocar em silêncio ou entoar um refrão eucarístico.

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

É um prazer para nós vos louvar, Deus do universo. Vós sois bendito, fonte inesgotável de vida. Ofereceis aos humanos a vossa benção e nos introduzís no mistério amoroso da vossa comunhão.

Vós sois bendito por Jesus, vosso filho, pobre entre os pobres. Nele, os cegos vêem e os corações vacilantes recobram coragem. Por ele, recebemos a cura dos nossos males e até os desertos voltam a florir.

Vós sois bendito pelo vosso Espírito, que suscita vida e esperança no coração da humanidade. Na alegria deste mesmo Espírito, nós vos cantamos nossa ação de graças.

Derramai sobre nós o vosso Espírito. Como santificastes Jesus no batismo, consagrai-nos também. Fazei de nós criaturas novas e recebei o louvor de toda a criação e os dons que elevamos a vós.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com gesto de comunhão fraterna.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Palavra: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. da Palavra: Pai santo, nesta celebração, vós atendeste nossa súplica e manifestastes vossa compaixão e carinho por nós. Mantende sempre, pela energia de vida que hoje recebemos a vossa luz em nossos corações, como lâmpada que ilumina nossos passos e nos conduz pela estrada da vida. Por Cristo, nosso senhor

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Abençoe-vos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Ide em paz! Que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Cuidar para que as pessoas sejam bem acolhidas.

- Considerando que o tema deste domingo é o “amor”, sugerimos a confecção de um cartaz em formato de coração onde deverá estar escrito: “O MAIOR MANDAMENTO É:

Este coração deverá ser levado na procissão de entrada e colocado num local de destaque.

No momento da partilha, entrarão outros corações menores, sendo um pouquinho maior com a palavra “amor” e outros com as palavras: estrangeiros, órfãos, viúvas, pobres. Todos serão colocados no coração grande.

- No dia 26 janeiro foi publicada a mensagem de Bento XVI para o Dia Mundial das Missões 2011, que se realizará neste Domingo, dia 23 de outubro. O Papa reitera na mensa-

gem que a evangelização é uma dimensão essencial da Igreja e uma tarefa urgente hoje, pois a secularização faz com que muitas pessoas vivam como se Deus não existisse ou até mesmo negando sua presença entre nós.

Rito da Palavra

- As leituras poderão ser proclamadas por jovens

Rito de Agradecimento

- Motivar a coleta para as Missões

Ritos Finais

- Convidar a assembleia a se voltar para a porta da igreja, e refletir sobre o verdadeiro compromisso de uma igreja missionária, e após dar a bênção, fazendo o envio de todos, principalmente dos jovens.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução:

Amar de todo o coração significa uma decisão tomada a favor da outra pessoa, significa uma vontade manifestada em gestos e atitudes, de toda a alma significa que o amor adquire um caráter sagrado, algo que só podia mesmo ser divino, e de todo o entendimento, amor que pauta pela razão, pela compreensão do outro. Essa é a única e verdadeira forma de se amar a Deus, a ponto de João afirmar categoricamente “Se alguém disser que ama a Deus,

que não vê, e não ama o irmão que está ao seu lado, é mentiroso e enganador”, trata-se de uma entrega total, não por imposição, mas dentro de uma total liberdade. Portanto, que ninguém mais diga – Não vou a Igreja por causa das pessoas, mas por causa de Jesus, falar essa frase e defendê-la, é próprio de quem tem uma espiritualidade vazia, de quem ainda não entendeu de que todo o ensinamento cristão está concentrado nesta grande verdade.

Primeira Leitura: “Regras concretas para praticar o amor ao próximo”. É uma coleção de normas sob o signo da Aliança. Trata da proteção aos pobres, operários não israelitas. Estas leis mostram como uma sociedade simples, predominantemente rural, vive a Aliança com Javé, que dá proteção a seu povo e dele espera justiça. Quem despreza os pobres, está longe de Deus.

Segunda Leitura: “Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor”. Felicitações aos Tessalonicenses por se terem convertido a um Deus vivo, que age, que fala e é escutado (em oposição aos deuses mudos, pagãos, que se deixam manipular: os ídolos). Para estes primeiros cristãos, converter-se a Deus e a Jesus Cristo esperar ardentemente a presença gloriosa de Jesus como Senhor. Quantos evangelizadores podem dizer como a simplicidade de Paulo, que seus “evangelizados” os imitem para serem imitadores do Senhor?

Evangelho: “O principal Mandamento.” Jesus situou o centro da Lei no amor a Deus e ao próximo. Não se pode amar a Deus sem amar o irmão, Já no Antigo Testamento conhecemos Deus como protetor e defensor dos mais fracos. Como nos daríamos bem com Deus, oprimindo nosso irmão? Deus é defensor dos fracos, como poderão os cristãos apelar para o evangelho sem escolher o lado dos fracos e desprotegidos?

Todos os outros mandamentos devem ser interpretados à luz do amor a Deus e ao próximo, que são inseparáveis. Entre Deus e nós está o necessitado. Se nos dedicamos ao empobrecido, temos acesso a Deus. Mas não basta dar uma esmola. Devemos trabalhar para a mudança desta sociedade injusta e transformá-la para que todos tenham direito a uma vida digna.

Como Cristãos, conhecendo “Deus” como Pai de Jesus Cristo e como fonte do amor que este nos manifestou, devemos perguntar sempre se nossa prática de solidariedade é realmente orientada pelo absoluto, por Deus, aquele que Jesus chama de Pai. Senão, vamos conceber nosso amor de acordo com nossa medida, que sempre é pequena demais.
KONINGS. Johan S.J.- Liturgia Dominical. Editora vozes, 3 ed., Petrópolis 2004, p.200-203

Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia São Pedro

31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

30 de outubro de 2011
Cor Litúrgica: Verde - Nº 848
“Amar o Pai, servir aos irmãos.”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Celebrando a Páscoa de Jesus, recordamos que Ele nos orienta para que unamos nossa palavra à ação, colocando-nos a serviço do irmão, sem nos afastarmos do único Mestre e Guia.

Canto/ procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Que o amor do Pai, a graça do Filho e a presença do Espírito Santo iluminador, estejam sempre convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Só os humildes sentem a necessidade da misericórdia de Deus. Como filhos e filhas que reconhecem o amor misericordioso do Pai, peçamos perdão:

(Breve momento de silêncio)

Canto Penitencial

Min. da Palavra: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: Na alegria de filhos e filhas amados do Pai, louvemos a Deus, cantando.

Canto

05. Oração Inicial

Min. da Palavra: Ó Deus de misericórdia que a ninguém rejeitais, vosso Filho nos ensinou a amar. Tocai nossos corações com a vossa graça. Que sejamos sinceros no amor e nunca permitamos que nenhum de nossos irmãos seja desprezado. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

01. Primeira Leitura

Malaquias 1,14b-2, 2b. 8-10

02. Salmo Responsorial: 130(131), 1.2.3(R/.

Resp.: “Guardai-me, ó Senhor, con-

vosco, em vossa paz!”

03. Segunda Leitura

1 Tessalonicenses 2,7b-9-13

04. Canto de aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Só um é o vosso Pai, o vosso Pai celeste.

Um só é o vosso Guia, Jesus Cristo, o Messias!

05. Evangelho

Mateus 23,1-12

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

(O ministro não deve estender-se por mais de 10 minutos)

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Demonstrando nossa total confiança em Deus, professemos a nossa fé: Creio em Deus Pai...

08- Preces da Comunidade:

Min. da Palavra: Confiantes, elevemos a Deus, nosso Pai, os nossos pedidos:

(Seguem-se as preces preparadas pela comunidade).

Min. da Palavra: Senhor, Pai de misericórdia, acolhei com bondade os nossos pedidos e fazei-nos verdadeiros discípulos de vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina para sempre.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Apresentemos ao Senhor todo nosso esforço para viver coerentemente e com autenticidade a fé que professamos.

Canto/ procissão

Min. da Palavra: A colhei, ó Deus nossas ofertas que elas sejam agradáveis a ti, e principalmente que nossos corações sejam santificados pela tua presença. Por Cristo, Nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Ministro da Eucaristia busca as reservas eucarísticas enquanto todos cantam um refrão próprio, para acompanhar a entrada solene do Santíssimo.

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: E chegue até vós o meu clamor!

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Palavra: Em agradecimento, louvemos aquele que está presente entre nós, e nos dá forças em nosso agir, a cada dia de nossa vida.

Canto

(Sugestão de Louvação:- Louvemos todos juntos>ODC, pág.380)

Louvemos todos juntos o nome do Senhor;
Por nós fez maravilhas, eterno é seu amor!

Louvemos pelo Cristo, que veio nos salvar;
Por nós deu o seu sangue, sem fim quis nos amar!

Louvemos por Maria, a mãe de todos nós;
Com ela venceremos o inimigo mais atroz.

Louvemos com pandeiros, sanfonas, violões;
Louvemos com cirandas, com sambas e baiões.

Louvemos pela terra que nos dá de comer;
A terra é de todos, pra todos deve ser.

Louvemos pelos pobres que vivem na união;
Na luta dos pequenos, Jesus se faz irmão!



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Façamos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Irmãos e irmãs saudemos quem está ao nosso lado com um gesto de comunhão fraterna.

Canto opcional

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis...

Canto/procissão

04. Oração Final

Min. da Palavra: Tendo celebrado vossos louvores, aprendemos com o Divino Mestre a amar. Vosso Filho, ó Pai, veio estar conosco e nos mostrou misericórdia. Que em cada momento vivamos vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



01. Avisos/compromissos da comunidade
02. Homenagens

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco

Ass.: Ele está no meio de nós!

Min. da Palavra: Deus que em sua bondade vos chamou a viver autenticamente a fé cristã, vos conceda a graça de serdes missionários da sua paz através do serviço fraterno, na humildade e na alegria.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Abençoe-vos o Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Vivam na Lei do amor através do serviço fraterno! Ide em paz, o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Fazer uma acolhida afetuosa aos jovens e adolescentes da comunidade (Por ser o Dia Nacional da Juventude)
- Procissão de entrada com a participação dos jovens. Podem levar a

cruz, velas, flores e algum símbolo ligado à realidade da juventude.

Rito da Palavra

- Um grupo de jovens entra com o Lecionário e velas cantando um hino de acolhida à Palavra, devendo permanecer junto a mesa da Palavra durante a proclamação das leituras.
- Fazer uma prece aos jovens e uma para as missões como conclusão do mês missionário

Rito de Agradecimento

- Neste momento da Partilha os jovens oferecem alimentos e outros bens a serem repartidos aos mais necessitados, além de oferecerem os seus serviços a Deus.

Ritos Finais

- Na bênção final, fazer o envio de toda a comunidade, especialmente os jovens para o anúncio do Evangelho.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: A idéia central das leituras é a simplicidade na liderança da comunidade religiosa, uma vez que Deus é nosso único Pai. A partir desta idéia, se desenvolve o ensinamento de Jesus.

Primeira Leitura: Aos sacerdotes

cabiam duas funções: ministrar o culto e ensinar conforme as normas da Aliança (o compromisso sacerdotal exige serviço dedicado e fiel.) O profeta denuncia a perversão do ensinamento com que os sacerdotes afastam o povo das normas da Aliança. Havia também a queixa de que estava havendo distinção de tratamento, certamente privilegiando uma classe.

Segunda Leitura: Esta leitura mostra a abundante ternura do apóstolo em relação aos seus discípulos: "Queríamos dar-vos não só o Evangelho, mas a nossa própria vida". Paulo dá um exemplo de humilde e carinhosa dedicação à comunidade por ele fundada. Isso fez com que acolhessem sua palavra, mas como palavra de Deus.

Esta leitura apresenta uma comunidade em que as orientações de Jesus foram postas em prática. É uma contraposição às duras críticas feitas por Malaquias e por Jesus.

Evangelho: Jesus critica os intelectuais e os líderes da classe dominante, que transformam o saber em poder, agindo hipocritamente e oprimindo o povo. Na nova comunidade de Jesus todos são irmãos, voltados para o serviço mútuo e reunidos em torno de Deus que é Pai, e de Jesus, que é o único líder e que veio para servir.

Jesus recomenda que o povo faça o que os líderes ensinam, porém não imitem o que eles fazem. Ele reclama das regras impostas ao povo que não são cumpridas pelos doutores da Lei e que eles se preocupam em aparecer, privilegiando as honrarias e a hipocrisia. Jesus tem uma orientação diferente. Eles devem ser sinais do Reino não só nos discursos e ensinamentos, porém, especialmente no modo de viver em comunidade. Jesus apresenta o caminho a ser seguido para a superação de toda a vaidade: o serviço.

*Equipe Responsável por esta celebração:
Paróquia São Pedro*

FINADOS (COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS)

02 de Novembro 2011

Cor Litúrgica: Roxo N°. 849

“A Vida não é tirada, mas transformada”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Hoje é a festa da esperança cristã. Não queremos ficar tristes. Vamos ficar alegres porque não celebramos a morte, mas a vida eterna, aqueles que já estão juntos de Deus, nos precedendo no diálogo mais íntimo com o Redentor.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. Palavra: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. Palavra: Recolhidos em penitência, reconheçamos o nosso pecado rezando:

Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões; por

minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Min. Palavra: O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Canto

05. Oração Inicial

Min. Palavra: Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Refrão a palavra

“Quem por mim perde a vida. Quem por mim perde a vida. Este sim, a encontrará e há de viver. Viverá para sempre!”

01. Primeira Leitura

Jó 19, 1.23-27

02. Salmo Responsorial: 27(26)

Resp.: "O Senhor é minha luz e salvação."

03. Segunda Leitura

Romanos 5, 5-11

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia!

Tua palavra é verdade, orienta e dá vigor; na verdade santifica o vosso povo, ó Senhor!

05. Evangelho

João 6,37-40

Min. Palavra: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. Palavra: Professemos nossa fé em um Deus único e verdadeiro, que nos dá a esperança da vida eterna, dizendo: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. Palavra: Elevemos a Deus nos-

sas preces de filhos e filhas.

Resp.: Senhor, pela nossa Esperança, ouvi a nossa prece!

Seguem as preces preparadas pela comunidade.

Min. Palavra: Escutai, Senhor nossas preces e atendei-nos em nossas necessidades, olhe com bondade por todos nossos entes falecidos dando-lhes o descanso eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Neste dia queremos partilhar a esperança de um mundo novo, onde nos encontraremos um dia com nossos irmãos já falecidos.

Canto / procissão

Min. Palavra: Olhai, ó Deus de bondade, as oferendas que foram colocadas em teu santo altar, hoje nos lembramos dos irmãos e irmãs que nos deixaram. Mas temos a certeza que a presença de Cristo em nossa vida é a vida eterna.

Ass.: Amém.

Momento em que o Ministro da Eucaristia busca as reservas eucarísticas enquanto todos cantam um refrão próprio, para acompanhar a entrada solene do Santíssimo.

02. Louvação

Min. Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Palavra: Nós te louvamos Deus Pai, por esta comunidade reunida que recorda a vitória da vida sobre a morte, escutando a tua Palavra e repartindo o Pão Consagrado, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Ass.: Alegres, louvemos ao Senhor.

Min. Palavra: Nós te louvamos Trindade Santa pelo testemunho de misericórdia que nos tem deixado através de Jesus que acolhia os pecadores, escutava-os e partilhava o alimento com eles.

Ass.: Alegres, louvemos ao Senhor.

Min. Palavra: Nós te louvamos pela Igreja que busca ser sinal visível de teu amor, pelo nosso papa Bento, nosso bispo Dom Dario, nossos presbíteros, diáconos, que evangelizam com fidelidade o teu povo.

Ass.: Alegres, louvemos ao Senhor.

Min. Palavra: Nós te louvamos ó Pai, pela vitória da vida sobre a morte

(lembrar os falecidos), presente em nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida.

Ass.: Alegres, louvemos ao Senhor.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. Palavra: Toda a nossa louvação chegue a ti Deus Pai misericordioso, por quem nos unimos em oração proferindo suas próprias palavras: Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. Palavra: Senhor Jesus Cristo...

Min. Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. Palavra: Saudai-vos na paz de Cristo.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Aquele que crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. Palavra: Alimentados com o corpo do vosso Filho, que por nós

morreu e ressuscitou, nós vos rogamos, ó Deus, em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição, Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. Palavra: Abençoe-vos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Ass.: Amém

Min. Palavra: Ide em paz! Que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

• Criar um ambiente orante, lembrando que a celebração de finados é uma mistura de alegria e dor.

• Levar a assembleia a interiorizar espiritualmente essa celebração, buscando vivenciar plenamente o

sentido da passagem da vida para a morte (o verdadeiro encontro com Deus)

Rito de Agradecimento

• Na louvação levar a assembleia a lembrar os nomes de irmãos e irmãs falecidos da comunidade, família, amigos, etc. Após um momento de silêncio, bendizer a Deus que é Senhor dos Senhores e que nos levará a conhecer um novo céu e uma nova terra.

Rito Finais

• Se for possível, que neste dia não se tenha os costumes "avisos da comunidade".

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: No dia 2 de novembro, celebramos de modo especial a memória dos nossos irmãos já falecidos, rogando a Deus por eles. A liturgia realça a ressurreição e a vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo. Embora sintamos a morte de alguém, acreditamos na vida eterna. Por isso Santo Agostinho nos recomenda: "Saudade sim, tristeza não."

ORIGEM - A lembrança dos falecidos sempre esteve presente nas celebrações da Igreja, com um momento especial na missa, desde início do cristianismo. Já no primeiro

século, os cristãos rezavam pelos falecidos, visitavam os túmulos dos mártires nas catacumbas para orar por eles. No século IV, já se encontra a memória dos mortos na celebração da missa. Desde o século V a Igreja dedica um dia por ano para fazer oração por todos os falecidos. Mais tarde, fixou-se o dia 2 de novembro como dia especial de oração pelos mortos.

SENTIDO DO DIA - Na piedade popular inspirada em nossa fé católica, o Dia de Finados é marcado por três características: é o dia da saudade, o dia de fazer memória, o dia de professar a fé na ressurreição. É dia da saudade, pois nos faz sentir a ausência de quem foi presença em nossas vidas; ao mesmo tempo que se sente a ausência, revive-se a presença. Mas a memória dos entes queridos que partiram é confortada pela nossa fé na ressurreição. Se a certeza da morte nos entristece, a promessa da ressurreição nos faz viver da esperança de que a morte não é o fim da vida, mas é a passagem de uma vida peregrinante por este mundo para a vida na pátria definitiva.

Reflexão das leituras:

“A religião cristã não celebra o culto à morte, mas à vida. Assim o ressalta a liturgia da palavra de hoje com suas muitas leituras. Todo o conjunto nos fala de ressurreição e vida; e a referência onipresente é a Ressur-

reição de Cristo, da qual participa o cristão pela fé e pelos sacramentos. Por isso, este dia não é uma comemoração para a tristeza, provocando saudade dos seres queridos que já nos deixaram, mas uma recordação cheia de esperança que expressa e continua a Comunhão dos Santos, que celebramos no dia de ontem. Pois “a fé oferece a possibilidade de uma comunhão com nossos queridos irmãos já falecidos, dando-nos a esperança de que já possuem em Deus a vida verdadeira”. (GS 18,2)

Lembramos nosso destino futuro: A Visão cristã da morte dá o verdadeiro valor da vida humana. O discípulo de Cristo identifica a vida futura na qual crê e espera, como um ser vivo, pessoal e amigo que é o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, e de cuja vida participará agora e continuará gozando em seu destino futuro. Instruídos pela palavra de Deus, cremos que: “O Homem foi criado por Deus para um fim feliz, além dos limites da miséria terrestre... Deus chamou e chama o homem para que ele dê sua adesão a Deus na comunhão perpétua da incorruptível vida divina. Cristo conseguiu esta vitória, por sua morte, libertando o homem da morte e ressuscitando para a vida. Para qualquer homem que reflete, a fé lhe dá uma resposta à sua angústia sobre a sorte futura”. (GS 18,2)” O Evangelho de João é muito rico em sinais. O texto proposto para a liturgia está dentro do contexto da mul-

tiplicação dos pães (Jo 6,1-71). Quais seriam estes sinais que revelam quem é Jesus? A primeira parte do Evangelho (capítulos 1 ao 12), mostram 7 (sete) sinais. Vejamos: Primeiro sinal: Jesus transforma a água em vinho (Jo 2,1-12); Segundo sinal: Jesus cura o filho do funcionário do rei: (Jo 4,46-54); Terceiro sinal: Jesus cura o paralítico (Jo 5, 1-18); Quarto Sinal: A multiplicação dos pães (Jo 6,1-15); Quinto sinal: Jesus caminha sobre as águas (Jo 6, 6,16-21); Sexto sinal: Jesus cura o cego de nascimento (Jo 9,1-33) e Sétimo sinal: A Ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-57). Todos estes textos e sinais apontam para uma única realidade: a dimensão divina e a vida nova que Jesus veio comunicar. Por isso que a realidade do sinal leva a compreender outra realidade mais profunda ainda. Não basta ficar apenas no sinal externo. As pessoas que se alimentaram do pão multiplicado por Jesus queriam segui-lo porque Ele lhes assegurava o sustento. Faltou o passo de crer e a adesão pessoal. Neste sentido Cristo é muito claro. Fala de fazer a vontade do Pai (Jo 6,38-39) e da ressurreição (6,39.40). Neste sentido, entender os sinais realizados por Jesus é dar um passo importante para além do mero sinal realizado. É acreditar (ter fé profunda) que Ele traz a vida nova, a novidade do Reino de Deus, que vai além da morte. O sentido da morte é apenas para revelar quem é Jesus,

como foi a experiência de Marta, a irmã de Lázaro (Jo 11), onde ela faz uma autêntica profissão de fé, expressando: *"Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Messias, o Filho de Deus que devia vir a este mundo"* (Jo 11,27).

Nos versículos 39 e 40, apresenta a expressão "último dia". Sabemos que o Evangelista João e sua comunidade estavam aprofundando o mistério da vida de Jesus. No Prólogo (Jo 1), vemos como João relata a novidade da vinda de Jesus relatando a dimensão do Verbo que "veio habitar entre nós" (Jo 1,14). Inspirado no relato dos dias da criação (Gênesis), o autor praticamente determina e compara o "último dia" com o sexto dia da criação, dia em que foi criado o homem. Portanto, o "último dia" está relacionado com a morte de Jesus, momento em que Ele conclui a obra iniciada, entrega o seu espírito (Jo 19,30) e a vida plena e definitiva começa a ser realidade, pois Ele foi glorificado pelo Pai (Jo 17,1).

Por isso que o Apóstolo Paulo fala da justificação: "a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo" (Rm 5,8-9).

(Extraído site: www.somosservos.com.br)

**Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia São Sebastião**

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS

06 de Novembro de 2011
Cor Litúrgica: Branco - Nº 850
“ Alegremo-nos todos no Senhor ”



RITOS INICIAIS

01. Motivação

Animador: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebrando hoje a memória da Páscoa do Senhor, recordamos todos os santos e santas, os bem-aventurados, aqueles que permaneceram fiéis a Jesus Cristo, seguindo o seu exemplo de amor e serviço ao Reino.

Canto / Procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. Palavra: Que a graça de nosso senhor Jesus Cristo, no amor do Pai e na comunhão do Espírito Santo, esteja sempre convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Peçamos perdão a Deus pelas vezes que nos desvia-

mos do caminho da santidade.

Breve momento de silêncio

Canto Penitencial

Min.da Palavra: O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: A liturgia convida-nos a compartilhar o júbilo celeste dos santos, a saborear a sua alegria. De uma grande parte deles não conhecemos os rostos, e nem sequer os nomes, mas com os olhos da fé vemo-los resplandecer, como astros repletos de glória, no firmamento de Deus. Por isso, exultemos de alegria, no Senhor cantando.

Canto Glória

05. Oração Inicial

Min. da Palavra: Deus da vida, vos nos chamais para a vida eterna e feliz. Depois das lutas do tempo presente, a ressurreição será vosso dom de amor. Fazei que sempre es-

tejamos atentos aos vossos apelos e sejamos generosos em participar da construção de um mundo novo, onde todos vivam pela ação do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Refrão a Palavra

“Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.”

01. Primeira Leitura

Apocalipse 7, 2-4. 9-14

02. Salmo Responsorial: 23(24)

Resp.: “É assim a geração dos que procuram o Senhor!”

03. Segunda Leitura

1João 3, 1 - 3

04. Canto de Aclamação

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim todo vós que estais cansados, e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

05. Evangelho

Mateus 5, 1-12a

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: A exemplo dos santos e santas que foram glorificados porque acreditaram no Deus Uno e Trino, professemos nossa fé. Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: Peçamos a intercessão dos santos e santas que já contemplam a face de Deus, cantando ou rezando a Ladainha de Todos os Santos.

Solo: Senhor, tende piedade de nós

Todos: Senhor, tende piedade de nós

Solo: Cristo, tende piedade de nós

Todos: Cristo, tende piedade de nós

Solo: Senhor, tende piedade de nós

Todos: Senhor, tende piedade de nós

- Santa Maria Mãe de Deus Rogai por nós.

- São José Rogai por nós.

- Santos Anjos de Deus Rogai por nós.

- São Miguel Rogai por nós.

- São João Batista Rogai por nós.

- São Pedro e São Paulo Rogai por nós.

- Santo André Rogai por nós.
 - São Tiago Rogai por nós.
 - São Mateus Rogai por nós.
 - São Marcos Rogai por nós.
 - São Lucas Rogai por nós.
 - São João Rogai por nós.
 - Santo Estevão Rogai por nós.
 - Santo Inácio de Antioquia Rogai por nós.
 - São Lourenço Rogai por nós.
 - São Sebastião Rogai por nós.
 - Santas Perpétua e Felicidade Rogai por nós.
 - Santa Inês Rogai por nós.
 - Santa Luzia Rogai por nós.
 - São Bento Rogai por nós.
 - São Gregório Rogai por nós.
 - São Clemente Rogai por nós.
 - Santo Agostinho Rogai por nós.
 - São Basílio e São Roque Rogai por nós.
 - São Benedito Rogai por nós.
 - São Jerônimo Rogai por nós.
 - Santa Rosa de Lima Rogai por nós.
 - Santa Teresa de Ávila Rogai por nós.
 - Santa Catarina de Sena Rogai por nós.
 - Santa Terezinha do Menino Jesus Rogai por nós.
 - São João Maria Vianey Rogai por nós.
 - São Tomás de Aquino Rogai por nós.
 - Santo Antônio Rogai por nós.
 - São Domingos Rogai por nós.
 - São Francisco de Assis Rogai por nós.
 - São João Bosco Rogai por nós.
 - São Geraldo Majela Rogai por nós.
 - Santa Rita de Cássia Rogai por nós.
 - Santa Clara de Assis Rogai por nós.
 - Santa Paulina Rogai por nós.
 - Santo Antônio Galvão Rogai por nós.
 - São Tarcísio Rogai por nós.
 - Santo Afonso de Ligório Rogai por nós.
 - Santo Inácio de Loyola Rogai por nós.
 - Santos Mártires dos Nossos Tempos Rogai por nós.
 - Todos os Santos e Santas de Deus Rogai por nós.
 - Sede-nos propício Ouvi-nos, Senhor!
 - Para que nos livres de todo mal Ouvi-nos, Senhor!
 - Para que nos livres de todo pecado Ouvi-nos, Senhor!
 - Para que nos livres da morte eterna Ouvi-nos, Senhor!
 - Pela vossa encarnação Ouvi-nos, Senhor!
 - Pela vossa morte e ressurreição Ouvi-nos, Senhor!
 - Pela efusão do Espírito Santo Ouvi-nos, Senhor!
 - Apesar de nossos pecados Ouvi-nos, Senhor!
 - Para que vos digneis dar nova vida
 - Aos eleitos que chamastes pelo batismo Ouvi-nos, Senhor!
- Solo: Cristo, ouvi-nos Todos: Cristo, ouvi-nos.
- Solo: Cristo, atendei-nos Todos: Cristo, atendei-nos.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: Apresentemos ao altar do Senhor as nossas vidas e de tantos irmãos que nos ajudam a caminhar na justiça e na santidade, sendo sinais de comunhão com Deus.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Deus, fonte de esperança, nossa segurança está em vós. Sabemos que uma vida nova e melhor nos espera. Confortai e confirmai nossos corações. Com nossa partilha queremos antecipar o mundo definitivo do vosso Reino. Lá seremos iguais aos anjos, isto é, desapegados de tudo só para vivermos o amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Ministro da Eucaristia busca as reservas eucarísticas enquanto todos cantam um refrão próprio, para acompanhar a entrada solene do Santíssimo.

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Bendigamos ao

nosso Deus.

É bom cantar um bendito um canto. Um louvor, é bom cantar um louvor

Pai de todos os santos nós te adoramos por teu amor!

Porque no céu hoje é festa, os santos e santas cantam louvores!

Da vida que eles viveram somos herdeiros por Cristo Nosso Senhor!

E o povo unido na prece louva e agradece tão grande amor.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou. Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Saudai-vos na paz de Cristo

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Canto / procissão

04. Oração Final

Min. da Palavra: Terminando nossa celebração queremos vos agradecer, ó Pai, pelo dom do vosso Espírito. Enquanto estamos neste mundo, o Espírito Santo nos conduz para a ressurreição. Ele nos prepara a vida futura, quando viveremos só pelo seu poder. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes / visitantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: A Paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, vosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: amém

Min. da Palavra: Abençoe-vos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Ass.: Amém

Min. da Palavra: Ide em paz! Que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



Ritos Iniciais

- Preparar o espaço celebrativo com simplicidade e alegria podendo a Igreja estar ornamentada com flores brancas e palmas. Colocar em destaque a Pia batismal e a imagem do(a) padroeiro(a) da comunidade. Antes de iniciar a celebração, entoar de forma orante o refrão meditativo.
- A Equipe de Celebração esteja na entrada acolhendo a todos que chegam para a celebração com grande alegria.
- A comunidade poderá evidenciar imagens de maior devoção em local apropriado.

Rito da Palavra

- Na ladainha pode ser acrescentado o santo e/ou santa padroeiro(a) da comunidade.

Rito de Agradecimento

- Um grupo (com camisetas ou vestes brancas), apresentam-se diante do altar com flores brancas e outro com as velas nas mãos. Colocam-se ao redor do altar enquanto se canta. Ao final do canto, depositam as flores em um jarro com água próximo ao altar ou do padroeiro(a).

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Celebramos a festa de todos os santos e somos levados primeiramente a adorar a Santidade única de nosso Deus! Só Deus é plenamente Santo, o três vezes santo! Estamos chegando ao final de nosso ano litúrgico e somos convocados a meditar sobre as realidades finais que chamamos de escatologia, enquanto nos preparamos para a festa de Cristo Rei onde contemplamos o final dos tempos, e a restauração de tudo em Jesus. Deste modo somos levados a recordar nossos irmãos falecidos, a refletir sobre o julgamento divino e sobre a santidade. Assim hoje, devemos nos encher de alegria com muitos irmãos nossos que estão na glória celeste!

1º Leitura: A primeira leitura tirada do Apocalipse nos aponta a realidade da multidão dos santos diante do Altíssimo. Primeiro encontramos um número simbólico (cento e quarenta e quatro mil ou $12 \times 12 \times 1000$) indicando a totalidade da comunidade cristã. Depois uma multidão imensa que ninguém conseguia contar, indicando a humanidade toda. Aqui temos um eco da promessa de Deus feita a Abraão, de que sua posteridade seria mais numerosa que as estrelas do céu ou as areias dos mares (Gn 15,5). Muitos também que não

conheceram Jesus e que não aderiram externamente a fé, mas que viveram os valores do Evangelho praticando o amor e a justiça, estão vitoriosos diante do Cordeiro. Diz o texto que vieram da “grande tribulação”, isto não se refere apenas ao fim do mundo, mas aos sofrimentos da vida. Eles enfrentaram as dificuldades do dia a dia, pareciam perdedores, mas foram vitoriosos no Sangue de Jesus.

2º Leitura: A segunda leitura nos aponta o grande presente que é a vida da graça que recebemos. Somos de fato filhos de Deus, mas ainda não podemos perceber bem isto. Só compreendemos esta realidade na penumbra da fé, pois vivemos como filhos, mas isto não se manifesta claramente e nem pode ser visto com nossos olhos humanos. Mesmo assim, esta vida divina, presente gratuito de Deus, pode ser percebida pelos sinais concretos nas ações das pessoas que buscam sinceramente a Deus. Esta vida da graça, esta participação na vida divina, este novo ser, não nos é comunicado após nossa morte, mas nos é dado ainda nesta vida. E será esta mesma vida que na eternidade se tornará plena! Hoje celebramos nossos irmãos que estão na plenitude da vida. A vida de Deus que participamos nos foi dado em nosso batismo, e para que ela cresça necessitamos sempre de agir com fé, esperança e caridade. A busca de crescer na vida da graça deveria ser o ideal de

todo cristão. Nunca podemos nos esquecer de que a oração é um dos mais eficazes meios para crescermos em nossa vida sobrenatural. Esta vida de participação na vida divina leva a pessoa a uma abertura sempre maior aos seus irmãos. Deste modo quem se esforça para ser todo de Deus, também vive como todo para os irmãos, numa atitude de partilha e serviço gratuito.

Evangelho: O Evangelho das bem-aventuranças, no auxiliará na compreensão do caminho para a santidade. Jesus está no monte, lugar bíblico das grandes experiências do Povo com seu Deus. Ali ele está sentado, como o mestre que ensina solenemente a seus discípulos e sua palavra mostra profunda autoridade. Jesus usa a palavra “bem-aventurado” o que indica felicitação ou congratulação, sentido já bem conhecido no Antigo Testamento. Mas como entender que felizes são os pobres, os aflitos, os perseguidos, que lógica é esta?

Será que Deus deseja o sofrimento aqui na terra para depois dar como recompensa a glória na eternidade? Esta seria uma imagem correta do Pai misericordioso que Jesus não cessa de nos apresentar? Que nesta semana, tomemos o sermão da montanha e nos perguntemos seriamente se estamos trilhando os caminhos indicados pelo Senhor. Será que nossas atitudes estão contribuindo para que o Reino de Deus cresça neste mundo. Para isto seria muito oportuno usar o texto das bem-aventuranças como base de um profundo exame de consciência. E jamais nos esqueçamos do grande convite do Senhor: Sede santos como o meu Pai é santo! (Mt 5,48). Que possamos ainda crescer na virtude da esperança, nunca desanimando diante dos desafios e dos sofrimentos, fundados na certeza de que Deus nos ama e que com ele venceremos!

*Equipe Responsável por esta celebração:
Paróquia São Sebastião*

13 de Novembro de 2011
Cor Litúrgica: Verde - N.º. 851
“Talentos não se guardam, nem economizam,
se usam para produzir frutos”.



RITOS INICIAIS

Refrão meditativo, para interiorização:

Faz-me fiel, precioso Jesus, faz-me fiel.
Há uma carreira a correr, uma vitória a alcançar.
Cada hora em meu viver faz-me fiel.
Serei fiel...

01. Motivação Inicial

Animador: Como assembleia litúrgica, acolhemos o convite do Senhor para participar de sua alegria. Ele nos concede muitos dons. Cabe a cada um de nós sermos pessoas habilidosas e inteligentes para administrá-los e fazê-los frutificar para o bem de todos.

Canto / procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: A vós, irmãos e irmãs, a graça e a verdade, a paz e a esperança de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Deus não nos acolhe com indiferença, porque nos ama. A cada um de nós é dada uma nova oportunidade de conversão. Sois filhos e filhas da luz e não das trevas. Portanto, procuremos viver na claridade de sua luz.

Breve momento de silêncio

Min. da Palavra: Na alegria do retorno à casa paterna manifestemos a sua bondade que nos reconcilia.

Canto Penitencial

Min. da Palavra: O Deus que nos faz ressurgir da morte para a vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: Ao nosso Deus toda honra e toda glória cantemos.

Canto

05. Oremos

Min. da Palavra: Senhor nosso

Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Refrão da Palavra: Eu quero ouvir a Palavra de Deus. / Palavra que cai e fecunda o chão. / Palavra de vida e libertação, que nos favorece em nossa missão.

01. Primeira Leitura

Provérbios 31,10-13.19-20.30-31

02. Salmo Responsorial: (128/127)

Resp.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

03. Segunda Leitura

1 Tessalonicenses 5, 1-6

04. Canto de Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto (Jo 15,4s).

05. Evangelho

Mateus 25, 14-30

Min. da Palavra.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. da palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Como comunidade de fé rezemos: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: Elevemos a Deus os nossos pedidos para que sejam instrumentos de libertação, encontro e partilha.

Min. da Palavra: Acolhei nossas preces, Senhor, e permaneci perto de nós para que, tornemos o mundo mais justo e alegre. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Animador: "Os talentos que me deste e que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar". Partilhemos nossos dons, apresentando no altar do Senhor.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Pai de amor, estamos convosco esperando o sol da justiça. Trabalhamos para poder

partilhar. Sob o vosso olhar alcançamos a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Min. da Eucaristia deve buscar a reserva eucarística, enquanto se canta um refrão próprio para acompanhar este ato.

01. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder / e tua vida não quiser / ver um novo amanhecer.

/// Levanta-te e come! (bis) / Que o caminho é longo, / caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro. / Eu sou o pão da vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale, monte atravessar, / pela Eucaristia, / Eucaristia! ///

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da palavra: Agradecidos, elevemos nossos louvores a Deus, nosso Pai.

01. Ao Criador nós queremos louvar/
por mil motivos que temos. /

A vida, que a mil motivos resume, /
por ela nós agradecemos.

**Obrigado Senhor! / Por tudo, obrigado Senhor! / Obrigado Senhor!
/ Por tudo, obrigado Senhor!**

02. Alegria, felicidade /
sabedoria, fragilidade. /
Aprender da juventude /
até a velhice a fraternidade.

03. Por tudo nós te agradecemos /
momentos diversos da vida que temos. / Lembramos que és nosso Pai Criador, /
e te damos o nosso louvor.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Hoje, na situação em que vivemos, como ser filhos e filhas da luz? Vale mais fazer render os talentos que temos; suor, trabalho, esforço, são necessários para termos uma vida feliz com Deus. Que Ele nos ilumine para alcançarmos o que desejamos na oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Buscamos paz e segurança, mas devemos promovê-las em nossa vida. Que o Senhor nos conceda a graça de vivê-las, ao que pedimos: Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Saudai-vos com um gesto amoroso de comunhão fraterna.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Procissão / canto de comunhão

04. Oremos

Min. da Palavra: Ó Deus, força de paz, que a celebração deste domingo nos faça vencer o medo e o desânimo. Dai-nos a graça de viver como filhos e filhas da luz, de olhos abertos para o dia da vinda de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Ó Deus, nós vos agradecemos pelos talentos que nos concedeis continuamente; ajudai-nos a multiplicá-los para a construção de uma sociedade mais fraterna e feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Abençoe-vos

Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Glorificai o Senhor com vossas vidas. Tenham uma santa e proveitosa semana. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



01. A acolhida, o ensaio dos cantos e um breve momento de silêncio no início da celebração ajudam a criar um clima orante, simples e alegre para que possa se realizar um encontro amoroso entre Deus e a comunidade e das pessoas entre si e com Deus.

02. A equipe de celebração procure criar um ambiente favorável à participação da assembleia, cuidando que cada ministério seja bem exercido.

03. Valorizar os talentos que a comunidade recebeu de Deus em cada pessoa que se dedica e faz crescer e produzir frutos na comunidade. Cada comunidade encontre uma maneira criativa e verdadeira de realizar isto na celebração. Sugestão: pedir que as pessoas se levantem ao anunciar cada ministério, pastoral ou serviços que cada um exerce.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria! Jesus nos convida a nele confiar, sermos fiéis, comprometidos; assim, desde já participamos do céu, com muita alegria.

Primeira Leitura

O texto canta as virtudes da mulher dona de casa e a sua alegria: é trabalhadora, tem interesse pelos pobres, tem sabedoria e bondade, doa-se totalmente e tem temor a Deus. Cada cristão deve assumir este tipo de comportamento na expectativa da vinda do Senhor. Quem cuida bem dos outros, seja homem ou mulher, chama felicidade e alegria para dentro da sua própria vida. Vale a pena cuidar bem das pessoas que dividem conosco um mesmo espaço.

Segunda Leitura

Esta leitura nos propõe um fato importante de nossa fé: o final dos tempos. Não cabe a nós saber o dia e a hora. O que nos convém é viver o presente, certos da presença de Cristo em nós, sob a sua luz na docilidade do Espírito. Se Jesus nos tornou filhos e filhas de Deus, somos, portanto, filhos e filhas da luz. Assim sendo, deixemos de lado nos-

sos ídolos – roupas de marca, calçado mais caro, riquezas, poder, individualismo – buscando conversão a cada dia, servindo sempre ao Deus vivo e verdadeiro. É preciso estar vigilantes, atentos, enquanto o Senhor não vem definitivamente. Esta sobriedade aqui pode ser interpretada como uma atitude de tranquilidade, fugindo da histeria...

Evangelho

O Evangelho nos apresenta a conhecida parábola dos talentos. Um ganha cinco, outro dois, outro um. Isto quer mostrar que Deus só nos pede o possível, o que cada um tem para dar. O que recebeu cinco e o que recebeu dois teve o mesmo elogio. Cada um foi até onde podia ir com o que tinha... e não se exige mais. Os talentos devem ser frutificados. Enquanto aguardamos a segunda vinda do Senhor, não podemos perder de vista o empenho da generosidade no nosso agir. O projeto do reino exige participação. Não podemos ficar acomodados, preguiçosamente aguardando o fim do mundo. A espera do patrão se dá no serviço, no dinamismo, na fidelidade ativa, mesmo diante dos desafios, dos riscos, das dificuldades, das pedras no caminho... O servo que recebeu um talento representa quem tem medo de investir na própria vida. Faz parte da turma do “não me envolvo”, “não me comprometo”, “não estou a fim de participar”. Quem não se esforça vai andando para trás. Amor que não cresce não fica estacionado: vai di-

minuindo, secando. Deus nos quer dar sempre mais, torce pelo nosso sucesso como pessoas de bem em todas as áreas. Para isso ele nos deu a vida e os dons que vêm com ela. Só não podemos esperar que Ele fique nos empurrando quando in-

sistimos em pisar no freio. Em termos de desenvolvimento humano e caridade temos duas alternativas: ou crescemos ou regredimos.

Equipe responsável por esta celebração:

Paróquia Santíssimo Sacramento da Eucaristia

“SOLEINIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO”.
20 de Novembro de 2011
Cor Litúrgica: Branco - N.º. 852
“Vinde, bendito de meu Pai”.



RITOS INICIAIS

Canto meditativo, para interiorização:

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor.

Jesus Cristo é o Senhor. Glória a ti, Senhor.

01. Da minha vida ele é o Senhor. (3x)

Glória a ti, Senhor.

02. Do meu passado ele é o Senhor. (3x)

Glória a ti, Senhor.

03. Do meu futuro ele é o Senhor. (3x)

Glória a ti, Senhor.

01. Motivação Inicial

Animador: Encerrando o ano litúrgico, celebramos a realeza de Jesus Cristo, proclamando-o Rei e Senhor do Universo, buscando nossa verdadeira identidade, na vivência da misericórdia para com todos.

Festejamos a Páscoa de Jesus Cristo na missão dos leigos e leigas para transformação do mundo.

Canto / procissão de entrada

02. Acolhida

Min. da Palavra: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: O Deus da esperança, Senhor da história, que em

Jesus Cristo, Rei do Universo, nos cumula de alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, este-ja sempre convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. Ato Penitencial

Min. da Palavra: Por causa da nossa fragilidade humana nos deixamos conduzir por caminhos tenebrosos, inseguros, nos afastando do nosso pastor. O bom pastor não descansa enquanto há uma ovelha desgarrada. Procurando ser sinais do Reino, supliquemos a misericórdia de Deus diante de nossas omissões.

Breve momento de silêncio

Canto Penitencial

Min. da Palavra: Deus todo-poderoso, fonte de amor e perdão, reconciliai-nos convosco, tenha compaixão de nós e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

04. Glória

Min. da Palavra: Glorifiquemos a Deus Pai, por Jesus Cristo, Rei do Universo, na ação do Espírito Santo.

Canto

05. Oremos

Min. da Palavra: Ó Deus da vida, vós quisestes reunir e reconciliar toda a vossa criação no vosso filho Jesus, a quem proclamamos Senhor e Rei do Universo. Todas as criaturas, libertas da escravidão, proclamem o vosso louvor e glorifiquem vosso nome santo, bendito pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.



RITO DA PALAVRA

Canto da Palavra:

A justiça do Reino se faz

É palavra de paz e vigor

Quer trazer alegria aos viventes

Esperança vem anunciar.

/// A palavra vem, vem chegando vem, vamos acolher, vamos escutar pra depois viver. (bis) ///

01. Primeira Leitura

Ezequiel 34,11-12.15-17

02. Salmo Responsorial: (23/22)

Resp.: O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

03. Segunda Leitura

1 Coríntios 15,20-26.28

04. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; / e o reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu reino, o louvor! (Mc 11,10)

05. Evangelho

Mateus 25,31-46

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

06. Homilia

O Min. da Palavra não deve estender-se por mais de dez minutos.

07. Profissão de Fé

Min. da Palavra: Creio em Deus Pai...

08. Preces da Comunidade

Min. da Palavra: A entrada definitiva de cada pessoa no Reino de Deus pressupõe ações de Caridade praticada em favor dos necessitados. Apresentemos ao Pai os nossos pedidos.

Min. da Palavra: Pai de bondade, dignai-vos atender estes nossos pedidos, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITO DE AGRADECIMENTO

01. Partilha

Min. da Palavra: Eu tive fome e me deste de comer. Com nosso gesto de partilhar, ofertemos o que nos ensina esta solenidade.

Canto / procissão

Min. da Palavra: Senhor nosso Deus, celebrar a realeza de Jesus é também reconhecê-lo nos pobres e necessitados, sofredores e excluídos. Aqui estão nossas ofertas, para dizer que Jesus é o Senhor de todas as coisas. Que vossa Igreja não possa confiar no poder dos bens materiais. Os bens deste mundo devem estar à disposição de todos. E que os possuidores de bens saibam partilhar, e ajudar a vida de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Momento em que o Min. da Eucaristia deve buscar a reserva eucarística, enquanto se canta um refrão próprio para acompanhar este ato.

*Só tem lugar nesta mesa
Pra quem ama e pede perdão.
Só comunga nesta ceia
Quem comunga na vida do irmão. (bis)*

02. Louvação

Min. da Palavra: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Ass.: Que fez o céu e a terra.

Min. da Palavra: Ouvi, Senhor, a minha oração.

Ass.: Que chegue até vós o meu clamor.

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Ao Pai do céu e da terra elevemos os nossos louvores.

Salmo 110/109

01. Disse o Senhor a meu Senhor:

À minha direita vem te sentar
E como apoio para teus pés,
Teus inimigos vou colocar.

02. Deus vai te dar todo poder:
Desde pequeno tu serás rei.
Dominarás teus inimigos.

Antes do sol eu te gerei.

03. Deus prometeu, não volta atrás:
És sacerdote eternamente,
Igual ao rei Melquisedeque.

Contra o inimigo serás valente.

04. Quando julgar, vai pedir contas,
Muitas cabeças esmagará.

Bebe da fonte pelo caminho
E a frente erguida sempre terá.

05. Glória a Deus Pai, Senhor eterno.
Glória a seu Filho Libertador
Que veio á terra ser nosso irmão.
Glória igualmente ao Deus Amor.

Refrão

O Senhor me disse:

Tu és meu Filho, hoje te gerei.



RITO DE COMUNHÃO

01. Pai Nosso

Min. da Palavra: Só construiremos o reino de amor, justiça e paz se fizermos a vontade do Pai. Olhemos

com mais carinho às necessidades de nossos irmãos e irmãs que são renegados pela sociedade.

Pai nosso...

02. Oração da Paz

Min. da Palavra: Ao Rei da Paz reze-mos:

Senhor Jesus Cristo...

Min. da Palavra: A paz do Senhor esteja convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Min. da Palavra: Saudai-vos na paz que vem do Senhor.

Canto da paz

03. Comunhão

Min. da Eucaristia: O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz. (Sl 28,10s)

Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor eu não sou digno (a)...

Procissão / canto de comunhão

04. Oremos

Min. da Palavra: Senhor, Deus dos pequeninos, renovados em nossa fé ao proclamar o Cristo como Senhor da história e do universo, nós vos pedimos: enchei nossos corações com o mesmo amor que levou Jesus a doar sua vida e ser fiel até o fim. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

01. Avisos / compromissos da comunidade.

02. Homenagens: aniversariantes.

03. Bênção Final

Min. da Palavra: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Min. da Palavra: Que a solenidade de Cristo Rei nos incentive a apressar, com a nossa vida cristã e dentro do mistério do tempo, a vitória definitiva da verdade, da justiça, da liberdade e da fraternidade.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Min. da Palavra: Que o Deus da paz e da alegria vos acompanhe sempre.

Ass.: Graças a Deus.

Canto final

PREPARANDO A CELEBRAÇÃO



01. Preparar o espaço celebrativo, destacando o Círio Pascal.

02. Fazer a recordação da vida lembrando de todas as ações realizadas pela comunidade durante o ano litúrgico que se finda.

03. Como gesto forte de partilha apresentar: alimento, água, roupa,

remédio, etc. (pedir no domingo anterior)

04. Após a bênção final apagar solenemente o Círio Pascal, lembrando o encerramento do ano litúrgico.

PISTAS PARA REFLEXÃO



Introdução: Neste domingo, celebrando a realeza de Jesus, somos julgados pelos pobres. É possível proclamar a realeza de Cristo enquanto seus irmãos prediletos são excluídos da liberdade e do direito à vida digna?

Primeira Leitura

A primeira leitura, do profeta Ezequiel, é muito consoladora. Fala de Deus como pastor, envolvendo em preciosos cuidados cada ovelha individualmente. É um pastor que procura a ovelha que se perde, enfaixa a que está ferida, traz de volta a que se desgarrou, fortalece a que está doente. Não esquece nem das que estão gordas e fortes: fica de olho para que elas também não se percam. É proteção total! No entanto, nem por isso temos o direito de deixar tudo por conta de Deus. Os cristãos que crêem em Deus pastor são convidados a colaborar no cuidado com os membros mais fracos do rebanho. Deus nos consola e nos orienta para nos consolarmos uns aos outros.

Segunda Leitura

“Enquanto há vida, há esperança”. A mensagem cristã vai além: propõe uma esperança que vence a morte, baseada na ressurreição de Jesus. O texto da carta aos Coríntios diz que as forças da morte são obras humanas. Usa para isso uma linguagem simbólica. Diz: em Adão (que representa toda a obra humana) todos morreram. São obras humanas que favorecem a morte: as guerras, as desigualdades sociais, a corrupção, o rancor, o abandono dos doentes, o materialismo que desvaloriza a pessoa... Todos nós conhecemos o poder dessas forças da morte, vemos esse poder em ação todos os dias. Ter fé na ressurreição não é apenas confiar que seremos felizes depois da morte. É crer que Deus é mais forte que as escolhas erradas que a humanidade faz e que há um jeito de melhorar este mundo na direção dos valores do Evangelho. O importante é estarmos do lado certo, fazendo parte do caminho que conduz ao melhor.

Evangelho

O Evangelho de hoje é uma descrição profética do juízo final. O Filho do Homem chega na sua glória, como rei, para julgar todos os povos e confirmar o seu modo de viver conforme a misericórdia praticada com os excluídos, os pobres. Ele se identifica com cada necessitado, seu irmão. O Ressuscitado julgará todas as nações sem

distinção: os que creram, serão julgados pelo cumprimento do Evangelho; os que não são cristãos, pela fidelidade à ética, à verdade e a justiça. O critério da separação é a prática da justiça, do direito e da misericórdia. A lei maior é o amor ao próximo. A sentença faz-se em

forma de bênção e de maldição; a aprovação será herdar o reino. O castigo, o fogo eterno: lembrança do mal e de suas inevitáveis conseqüências.

**Equipe responsável por esta celebração:
Paróquia Santíssimo Sacramento da Eucaristia**

Projeto Gráfico e Diagramação:

Vida Nova Design

28 3517-3424

contato@vidanovadesign.com

Impressão:

Gráfica Nova Luz

28 3517-6845

graficanovaluz@gmail.com

Oração Missionária

Deus-Pai,
Criador do céu e da terra,
Enviai, por meio do vosso Filho,
O Espírito que renova todas as coisas,
Para que, no respeito e cuidado com a natureza,
Possamos recriar novos céus e nova terra,
E a Boa-Nova, que brilhou na Criação,
Seja conhecida até os confins do universo.
Amém.